

Área: Fonoaudiologia

24 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GANHO EFETIVO E GANHO FUNCIONAL EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES AUDITIVAS ANCORADAS AO OSSO

DIAS GFM¹, Oliveira VV¹, Mondelli MFCG²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivo: Calcular e comparar o ganho efetivo (GE) e ganho funcional (GF), para avaliação dos benefícios obtidos por usuários de Prótese Auditivas Ancoradas ao Osso (PAAO) e posteriormente, comparar aos valores de testes de percepção da fala no silêncio e no ruído.

Método: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, aprovado pelo comitê de ética sob o número de parecer 4.630.115. A amostra foi dividida em quatro grupos, Transcutâneo Ativo, Transcutâneo Passivo, Percutâneo 1 e Percutâneo 2, os quais foram implantados de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2021. Foram analisados os dados de 79 pacientes, dos seguintes testes: audiometria tonal liminar por via aérea e óssea; pesquisa dos limiares audiométricos em campo livre; testes de percepção de fala no silêncio e no ruído e posteriormente foram calculados os valores de GE e GF.

Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa entre GE e GF para todas as frequências, sendo que, em todos os casos, o GE teve menor valor do que o GF. Além disso as variáveis GF e relação sinal ruído (S/R) com uso do dispositivo apresentaram correlação linear inversamente proporcional, sendo que o aumento de uma variável se associou à diminuição da outra variável. Os resultados positivos dos testes de percepção de fala foram correlacionados a piores valores de GF.

Conclusão: Observa-se melhor avaliação de resultados sobre os valores de GE, revelado pelo menor valor deste ganho em todas as frequências, assinalando ser um método relevante para avaliar e comparar o desempenho auditivo. Além disto, os resultados do ganho funcional não foram compatíveis com os benefícios obtidos nos testes de percepção de fala, demonstrando não ser uma ferramenta fidedigna para acompanhamento e verificação dos resultados com o uso de PAAO.